

RETRATOS DA
**SOCIEDADE
BRASILEIRA**

61

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO PAÍS E PRIORIDADES PARA 2024



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

RETRATOS DA
**SOCIEDADE
BRASILEIRA**

61

**PRINCIPAIS PROBLEMAS
DO PAÍS E PRIORIDADES
PARA 2024**

BRASÍLIA-DF
2024

© 2024. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Superintendência de Economia - ECON

FICHA CATALOGRÁFICA

C748r

Confederação Nacional da Indústria.

Retratos da Sociedade Brasileira – Ano 11, n. 61 (abril 2024) – Brasília : CNI, 2024.

14 p.: il.

ISSN 2317 7012

1. Situação econômica 2. Problemas e prioridades 3. Pesquisa de opinião I.
Título.

CDU: 316.3(81)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

Resumo Executivo	7
1 Áreas que mais pioraram e que mais melhoraram nos últimos 12 meses	8
2 Áreas prioritárias para os próximos três anos na visão dos brasileiros	10
3 Prioridades para saúde, segurança e educação na visão da população	11



RESUMO EXECUTIVO

SAÚDE E EDUCAÇÃO SÃO AS PRIORIDADES PARA A POPULAÇÃO

- ▶ **43%** da população aponta a **saúde como prioridade** para os próximos três anos, seguida pela educação, com 34%.
- ▶ **28%** dos entrevistados apontaram que a **saúde foi a área que mais piorou** nos últimos doze meses, seguida pela **segurança pública** (20%) e **educação** (10%).
- ▶ **34%** da população acredita que o **Brasil não melhorou em nenhuma área** nos últimos doze meses.
- ▶ **23%** dos brasileiros indicaram a **melhoria de hospitais e postos de saúde como prioridade para melhorar a saúde**.
- ▶ **29%** da população indicou o **combate ao tráfico de drogas como a prioridade para a segurança pública**.
- ▶ **19%** dos brasileiros indicaram o **aumento do salário dos professores como a prioridade para a educação**.

A saúde pública foi área mais apontada pela população como prioritária para o Brasil nos próximos três anos. A área foi citada por 43% dos entrevistados, seguida pela educação pública, com 34%. Gerar empregos (16%) e segurança pública (10%) completam os temas que tiveram pelo menos 10% do total de menções.

A priorização da saúde reflete a percepção da população que a saúde pública foi a área que mais piorou nos últimos doze meses, mencionada por 28% dos entrevistados. A segurança pública foi apontada em segundo lugar entre as áreas que mais pioraram nos últimos doze meses, citada por 20%. A educação pública, segunda prioridade para os próximos anos na visão da população, foi apontada em terceiro lugar entre as áreas que mais pioraram nos últimos doze meses, lembrada por 10% da população.

Para 34% da população, o Brasil não melhorou em nenhuma área nos últimos doze meses.

Na visão da população, para melhorar os serviços de saúde, a prioridade do poder público deveria ser a melhoria de hospitais e postos de saúde, o combate à corrupção, a redução de filas e a contratação de médicos.

Já no tocante à segurança pública, o combate ao tráfico de drogas é a prioridade de segurança na visão da população, assinalado por 29% da população, seguido pelo combate à corrupção entre policiais, citada por 22%.

Para melhorar a educação pública, a população se divide ao elencar as prioridades. Cinco prioridades ficaram praticamente empatadas no primeiro lugar entre as mais assinaladas pelos brasileiros: aumentar os salários dos professores (19%); melhorar a segurança nas escolas e combater o uso de drogas nas escolas (18%); melhorar a segurança nas escolas (17%), melhorar a capacitação dos professores (15%) e priorizar cursos técnicos/profissionalizantes (14%).

1 ÁREAS QUE MAIS PIORARAM E QUE MAIS MELHORARAM NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Saúde foi apontada como a área que mais piorou nos últimos doze meses

A saúde foi a área mais lembrada pela população quando indagada sobre em quais áreas o Brasil mais piorou nos últimos doze meses, com 28% de citações. Em seguida, a segurança foi a segunda área mais mencionada, com 20%. Em terceiro lugar, a educação foi citada por 10%. Fechando as cinco áreas que mais pioraram no Brasil, a geração de emprego e o controle da inflação empataram com 9% cada. Os entrevistados foram questionados sobre em quais áreas o Brasil mais piorou nos últimos doze meses.

A ordem das cinco áreas mais citadas como as que pioraram nos últimos doze meses se altera em algumas das diferentes regiões do Brasil:

- Na região Norte/Centro-oeste, a saúde segue na primeira posição, com 21% de citações, mas o combate à corrupção aparece em segundo lugar, com 15%. Além disso, a educação não figura entre os cinco primeiros lugares na região.
- Na região Nordeste, a saúde também segue na primeira posição, com 31% de citações e, em segundo lugar, a segurança, com 26%. Mas, na região, a geração de emprego sobe para a terceira posição, com 13%.
- Na região Sul, após saúde, com 19% de assinalações e segurança, com 15%, o controle da inflação aparece na terceira posição, com 12%.
- Na região Sudeste, a ordem das prioridades é a mesma do Brasil como um todo. Saúde foi a prioridade mais assinalada (31%) e é seguida por segurança (20%), educação (12%).

Gráfico 1 - Área que o Brasil piorou nos últimos doze meses
Percentual de entrevistados (%)



Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o respondente podia indicar até duas áreas.

Um terço da população apontou que houve melhora em nenhuma área

Para 34% dos brasileiros, o Brasil melhorou em nenhuma área nos últimos doze meses. Entre as áreas que melhoraram na visão da população, a educação foi área mais lembrada, citada por 12% dos respondentes, seguida pela saúde, citada por 9% dos respondentes. A geração de emprego foi a terceira área mais lembrada pelos entrevistados, com 7% do total. Os entrevistados foram indagados sobre quais áreas o Brasil mais melhorou nos últimos doze meses.

Excluindo-se quem não respondeu ou não soube responder, a avaliação que não houve melhora em nenhuma área é a mais frequente para todos os diferentes recortes da população (gênero, idade, escolaridade, renda familiar, região e condição do município onde reside). Em seguida, na maioria dos recortes, a área mais citada é a educação. As exceções foram:

- O grupo de analfabetos e que apenas sabem ler e escrever e o grupo com renda familiar superior a cinco salários mínimos, entre os quais a saúde foi a área que mais melhorou nos últimos doze meses, com 8% e 11% de citações, respectivamente; e
- Os residentes na região Sul, entre os quais a geração de emprego foi a área mais lembrada entre as que mais melhoraram nos últimos doze meses, citada por 9%.

Gráfico 2 - Área que o Brasil melhorou nos últimos doze meses
Percentual de entrevistados (%)



Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o respondente podia indicar até duas áreas.



2 ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA OS PRÓXIMOS TRÊS ANOS NA VISÃO DOS BRASILEIROS

Saúde e educação são áreas prioritárias na visão da população

A saúde pública foi apontada como a prioridade para o Brasil nos próximos três anos. A área é uma das prioridades para 43% dos entrevistados, seguida pela educação pública, com 34%. Gerar empregos (16%) e segurança pública (10%) completam os temas que tiveram pelo menos 10% do total de menções. Os entrevistados foram perguntados sobre quais deveriam ser as prioridades para o Brasil nos próximos três anos.

Avaliando os recortes da população (gênero, idade, escolaridade, renda familiar, região e condição do município onde reside), verificou-se que a saúde pública lidera as indicações de prioridade para os próximos três anos para a maioria dos recortes. Porém, em três deles a educação pública aparece na primeira posição:

- Para 36% das pessoas de 16 a 24 anos a educação pública deveria ser a prioridade do país para os próximos anos, enquanto a saúde pública foi apontada por 31% das pessoas dessa faixa etária;
- 52% dos entrevistados com ensino superior apontaram a educação pública como prioridade, enquanto 47% apontaram a saúde pública; e
- 47% dos entrevistados com renda familiar superior a cinco salários mínimos citaram a educação pública como prioridade, enquanto 42% mencionaram a saúde pública.

Gráfico 3 – Prioridades para o Brasil para os próximos três anos
Percentual de entrevistados (%)



Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o respondente podia indicar até duas áreas.

3 PRIORIDADES PARA SAÚDE, SEGURANÇA E EDUCAÇÃO NA VISÃO DA POPULAÇÃO

Melhoria de hospitais e postos de saúde, combate a corrupção, redução de filas e contratação de médicos são as prioridades na saúde, segundo a população

Com relação à saúde, 23% dos entrevistados assinalaram que a prioridade é melhorar as condições dos hospitais e dos postos de saúde. Logo em seguida, com 22% cada, um empate entre combater a corrupção e o desvio de verbas e reduzir as filas e a espera por consultas e atendimentos. Ainda muito próximo do primeiro lugar, está a contratação de mais médicos e enfermeiros, com 21%. Foram feitas perguntas específicas para as áreas da saúde, segurança e educação para entender o que os brasileiros gostariam que o governo priorizasse nessas áreas, podendo apontar até duas opções.

Destaca-se que o combate à corrupção e ao desvio de verbas ganha importância de acordo com a escolaridade do entrevistado, alcançando o topo das prioridades entre aqueles com ensino superior, juntamente com a melhoria das condições dos hospitais e postos de saúde, empatados com 31% de assinalações cada. Ao mesmo tempo, a contratação de mais médicos e enfermeiros e a construção de mais hospitais e postos de saúde perdem importância entre as prioridades para aqueles com ensino superior, com assinalações de 15% e de 9%, respectivamente.

Gráfico 4 - Prioridade do poder público para a saúde

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o respondente podia indicar até duas prioridades.

Combate ao tráfico de drogas é a prioridade de segurança na visão da população

Sobre segurança, a prioridade para a área mais assinalada foi o combate ao tráfico de drogas, com 29% do total. Em segundo lugar vem o combate contra a corrupção entre policiais, com 22%. Em

terceiro lugar empatam, com 16%, aumentar o efetivo de policiais e evitar que pessoas que cometem crimes fiquem pouco tempo na prisão.

Gráfico 5 – Prioridade do poder público para a segurança

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o respondente podia indicar até duas prioridades.



Prioridades para a educação na visão dos brasileiros são: melhorar salários e capacitação dos professores, melhorar segurança e combater uso de drogas nas escolas

Com relação à educação, quatro prioridades ficaram praticamente empatadas no primeiro lugar entre as mais assinaladas pelos brasileiros: aumentar os salários dos professores (19%); combater o uso de drogas nas escolas (18%);

melhorar a segurança nas escolas (17%); e melhorar a capacitação dos professores (15%). Logo em seguida, priorizar cursos técnicos/profissionalizantes, com 14%.

Gráfico 6 – Prioridade do poder público para a educação

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)

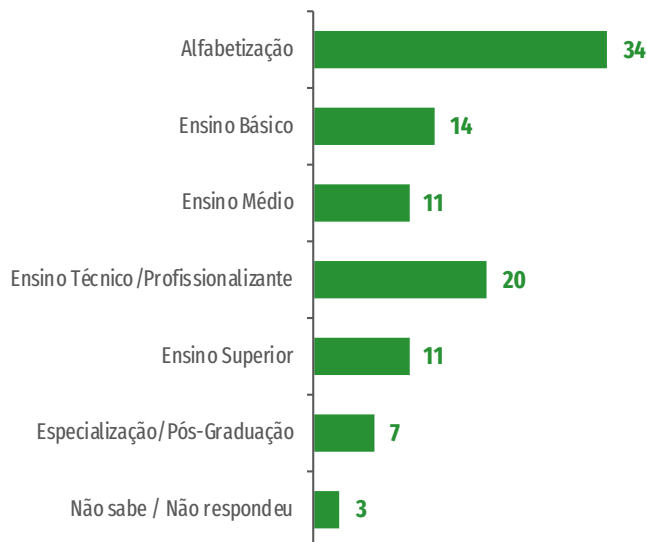


Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o respondente podia indicar até duas prioridades.

Ainda se tratando de educação, foi perguntado qual etapa escolar deveria ser prioridade nos próximos anos. A etapa mais assinalada foi a da alfabetização, com 34% e, em segundo lugar, foi o ensino técnico/profissionalizante, com 20%. O ensino básico (fundamental) vem em seguida, com 14%. Empatados com 11% estão o ensino médio e o ensino superior. A pós-graduação foi assinalada por 7% dos entrevistados.

Gráfico 7 – Etapa da educação a ser priorizada pelo poder público

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)





ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O IPRI entrevistou, face-a-face, 2.012 cidadãos com idade a partir de 16 anos, nas 27 Unidades da Federação (UFs). A margem de erro no total da amostra é de 2 p.p., com intervalo de confiança de 95%. A amostra é controlada a partir de cotas de: (a) sexo, (b) idade, (c) região, (d) escolaridade.

As entrevistas foram realizadas entre 6 e 9 de fevereiro de 2024.



VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: www.cni.com.br/rsb



Documento concluído em 1 de abril de 2024.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Rafael Sales Rios

Marcelo Souza Azevedo

Gerência de Análise Econômica - GAE

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção de estatísticas

Edson Velloso

Gerência de Estatística - GE

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Gadêlha

Coordenação de Divulgação - CDIV

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Superintendência de Administração

Diretoria Corporativa

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

Realização das entrevistas

IPRI - Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA